

### IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

**Tipo/Nº/Ano:** Ordinária - nº 005 / 2018

**Objetivo:** Relatar e programar o andamento das ações em nível nacional e estadual

**Duração:** 10h às 12:30h - Data: 11/10/2018

**Local:** Av. Erasmo Braga, 118/5º andar – Escola Fazendária

### REPRESENTANTES PRESENTES

**SEFAZ-RJ:** Joana Alves

**CGU:** Maria Cláudia Rio Branco

**RFB:** Ângela Novaes

**PGFN:** Marcelo Maia

**Centresaf:** Tânia Danielle

**CGE:** Eliane Moraes, Myrta Santos

**SEEDUC:** Rogério Moura

**OSB-Rio:** Tatiana Bastos

**Secretaria de Educação do Município do Rio:** Sandra Kormann

### I. PAUTA:

1. A reunião foi iniciada com uma alteração na ordem dos itens da pauta, uma vez que alguns membros do Grupo não poderiam ficar até o final. Para tanto, iniciou-se falando sobre a edição do projeto Ciclo de Debates para Universitários, que iria ocorrer no dia 22 de outubro, no Instituto de Economia da UFRJ, acertando com a palestrante do evento, a representante da CGU, Maria Cláudia Rio Branco, os últimos ajustes da apresentação e estendendo o convite para participação a todo o GEFE-RJ.
2. Sobre a avaliação do projeto SEFAZ de Portas Abertas, Joana Alves apresentou fotos do evento e a compilação da avaliação de reação respondida pelos participantes, onde houve uma aprovação de 96%, e todos os comentários foram lidos e avaliados pelo Grupo. Foi consenso entre os representantes do GEFE que a edição do projeto voltada para universitários foi um sucesso, e que pode ser mantido no planejamento do Programa de Educação Fiscal para o próximo ano, tanto para o público de Ensino Médio, como universitário.
3. Dando seguimento à pauta, a respeito do projeto Educação Fiscal nas Escolas, foi apresentado o resultado das apresentações do Observatório Social do Rio de Janeiro e da Controladoria Geral do Estado em três escolas, e a agenda com as próximas palestras e escolas que não foram contempladas.
4. Joana solicitou que o representante da SEEDUC, Rogério Moura verificasse a disponibilidade das duas escolas não contempladas para que a SEFAZ realizasse a palestra em uma delas, e a

- outra data fosse disponibilizada às demais instituições do GEFE. A CGE, através da representante Eliane Moraes, manifestou interesse em realizar a palestra caso outra instituição não possa comparecer. Rogério verificará as datas e enviará por e-mail.
5. Sobre a apresentação do LNT (Levantamento da Necessidade de Treinamento) da Divisão de Educação Fiscal, Joana disponibilizou a planilha com os itens para aprovação do Grupo, e posterior desenvolvimento no Planejamento do GEFE-RJ para 2019.
  6. A respeito da edição de novembro do projeto Cidade Constitucional, nos dias 28 e 29, Joana comunicou aos presentes que devido a um problema de agenda, o auditório da SEFAZ não estará disponível no dia do evento, e, portanto, a palestra da SEFAZ será realizada na Escola Fazendária e a visita em uma das auditorias situadas no mesmo prédio. A distância entre o prédio da SEFAZ na Av. Erasmo Braga para a ECG, próximo destino do projeto, será de 20 minutos caminhando, 7 minutos a mais que a distância partindo do prédio da Presidente Vargas, havendo a possibilidade de ir de transporte público para os que assim desejarem.
  7. Ainda sobre o projeto Cidade Constitucional, a visita ao Museu do Palácio da Fazenda, mais uma vez ficou a cargo da representante do CENTRESAF, Tânia Danielle. Seguida das visitas e palestras da CGU, Receita Federal e PGFN. Foi sugerido que a PGFN, assim como na edição de maio, realizasse a palestra no mesmo auditório da Receita Federal, evitando assim o deslocamento dos participantes, e atrasos. No que diz respeito aos Tribunais de Conta do Estado e Município, as confirmações das palestras serão realizadas por e-mail, uma vez que os representantes não estavam presentes à reunião.
  8. No que diz respeito aos lanches realizados na abertura do evento na SEFAZ, e na CGU, que a SEFAZ disponibilizava os biscoitos, não será mais possível, uma vez que a SEFAZ não possui mais lanches pedagógicos. Para o primeiro dia, a própria SEFAZ arcará com o lanche, através de cotização de seus servidores. Já para o segundo dia, alguns representantes do GEFE disseram que poderiam contribuir e que resolveriam os trâmites por e-mail.
  9. No item da pauta sobre a situação do projeto Educação Fiscal Solidária, foi solicitado que Rogério atualizasse o Grupo sobre a tramitação do projeto na Secretaria de Educação, mas infelizmente Rogério não tinha nenhuma novidade, mas comprometeu-se a buscar mais informações sobre ele.
  10. A respeito do projeto Um por todos e todos por um, de iniciativa da CGU e que o OBS-Rio propôs implementar nas escolas do município do Rio de Janeiro, Tatiana Bastos, representante do Observatório Social, se comprometeu na tentativa de buscar patrocínio para a impressão dos kits dos alunos, professores e escolas, caso o TCMRJ não possa arcar com os custos, como realizado na última fase realizada. A representante da Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro, Sandra Kormann, convidada a participar da reunião e a integrar o GEFE-RJ, afirmou o interesse da prefeitura do Rio de Janeiro em implementar o projeto e uma reunião será agendada com as instituições envolvidas para desenvolver as ações necessárias.
  11. Sandra ainda pediu a palavra para falar sobre o projeto Educação Fiscal nas Escolas, demonstrando interesse em levar as palestras para as escolas do município, nas reuniões do Conselho Escola Comunidade, que envolve alunos, pais e professores. Segundo ela, uma palestra do TCMRJ e do OBS-Rio para introduzir a Educação Fiscal aos participantes, seria bastante pertinente. A viabilidade de tais palestras será discutida na próxima reunião, quando o Planejamento do Programa de Educação Fiscal para o ano de 2019 começará a ser debatido.

- Data prevista para a próxima reunião: 06 de dezembro de 2018.